

Apresentação

Organizado em cinco blocos, *Aspectos do surrealismo* abre-se com um conjunto de três ensaios de reflexão teórica geral em torno do e sobre o conceito de surrealismo.

Seguem seis artigos de tipo monográfico sobre diversos surrealistas (P. Unik, Breton/Masson, Aragon/Vitrac/Tzara, Gh. Luca/D. Trost, J.-P. Duprey, Aragon: todos europeus, em função do deslocamento para o terceiro e o quarto bloco das monografias sobre os latino-americanos); esse conjunto dá uma idéia da rica variedade de explorações, práticas e experiências, individuais e coletivas, que recobre e abriga este singelo termo unificador: *surrealismo*.

O terceiro bloco versa sobre o surrealismo na América de língua espanhola. Reúne um ensaio que discute as possibilidades e condições de aparecimento e desenvolvimento de um surrealismo hispano-americano, e um artigo sobre Octavio Paz.

O quarto bloco é consagrado ao surrealismo no Brasil. Inicia com três ensaios que discutem, ardorosamente (mas não sem pertinência nem conhecimento de causa), com enfoques distintos, até divergentes, uma mesma questão: a (pretensa?) ausência/inexistência do surrealismo no país; antes de um chamado à polêmica, os três trabalhos constituem um sério convite ao desenvolvimento e amadurecimento de reflexões e de estudos de fôlego sobre essas duas questões que permanecem ignoradas ou, melhor, desdenhadas até hoje: o surrealismo e os surrealistas do Brasil. Os dois últimos textos do bloco visam contribuir nesse sentido: uma monografia sobre um dos "precursores" do movimento em nosso país (Augusto dos Anjos) e um artigo sobre Jorge de Lima.

Aspectos do surrealismo encerra-se com três documentos históricos de extrema importância e originalidade, de autoria respectivamente de Benjamin Péret (1929), de André Breton/E.F. Granell (1941) e de Enrique Gómez-Correa (1955); cada documento é seguido de um texto poético de seu autor.

É possível hoje constatar, com satisfação, que o resultado final não foge do idealizado no projeto inicial. A não ser por detalhes e pelo fato de que, por simples falta de espaço, foi necessário remeter a publicação de vários textos para números posteriores — decorrência e contrapartida da excelente acolhida que os pedidos de artigos receberam dos colegas e especialistas convidados.

Sem falar na qualidade do conjunto, dois motivos especiais de regozijo: além de constituir-se no primeiro número dedicado ao surrealismo por uma revista universitária brasileira, este nº 22 da *Organon* é o feliz fruto da colaboração de universitários brasileiros com membros do movimento surrealista e com universitários ligados aos dois mais importantes centros franceses de pesquisa sobre o surrealismo (o *Champs des activités surréalistes* e o *Centre de recherches sur le surréalisme*).

Não poderia terminar esta apresentação sem antes:

- Dedicar *Aspectos do surrealismo* à memória de três pessoas que muito significam para todos aqueles que se interessam pelo surrealismo:

- a francesa Marguerite Bonnet (1921-1993): pesquisadora sensível e rigorosa, autora de uma tese densa e essencial sobre André Breton, fiel amiga do surrealismo e dos surrealistas;

- o poeta Stefan Baciu (1918-1994): pioneiro dos estudos sobre o surrealismo na América Latina, nasceu na Romênia, viveu no Rio de Janeiro de 1949 a 1962 (ocasião em que se naturalizou brasileiro), faleceu em Honolulu onde lecionava Literatura Latino-americana na Universidade do Havaí e publicava os cadernos de poesia *Mele*;

- o surrealista argentino Juan Andralis (1927-1994): artista plástico, um daqueles que, ao sul do Río de la Plata, tinha melhor entendido o espírito do movimento surrealista.

- Agradecer a todos que, ao me ajudar em várias tarefas, contribuíram para a preparação desse volume: os professores Ignacio Antonio Neis e Michel Peterson na revisão dos textos em francês; o prof. Ruben Daniel Méndez Castiglioni na revisão dos textos em espanhol; as professoras Freda Indursky, Lúcia Sá Rebello e Myrna Bier Appel na revisão dos textos em português; a acadêmica Giselda Lima Andrade pela digitação de alguns textos e, *last but not least*, a bolsista Jaqueline Schultz, responsável pelo conjunto do processo de digitação e diagramação do número.

Robert Ponge